



Aula 7: PODEMOS CONFIAR NA BÍBLIA

Texto bíblico: Nm 23:19

Objetivo Aula: Oferecer razões para a confiabilidade das Escrituras, como Palavra de Deus.

Introdução

Como responder a esta afirmação?

"Você não pode confiar no que a Bíblia diz, porque ela foi escrita a quase dois mil anos atrás, e está cheia de erros e discrepâncias"

I- A Bíblia é confiável devido as evidências de ter vindo de Deus¹

Para afirmar que veio de Deus, um livro deve preencher certos requisitos:

1. Deve ser exatamente transmitido como foi originalmente escrito, portanto devemos ter uma exata representação do que Deus disse e fez.

Ex.: Em todas as 37 peças de William Shakespeare (sec. XVII), após a invenção da impressão, há "lacunas" no texto impresso, onde não se tem ideia do que foi dito originalmente.

- Com a abundância dos manuscritos remanescentes do N.T. (mais de 25 mil) sabemos que nada foi perdido durante a transmissão do texto.

2. Deve ser correto ao tratar de personagens e eventos históricos. Um livro que confunde nomes, datas e fatos não pode sustentar sua origem em um Deus infalível.
3. Não deve apresentar incongruências científicas que revelem haverem sido escritas através de uma mera autoria humana.

II- A Bíblia é confiável devido a sua singularidade

A Bíblia é única, "diferente de todos os outros", das seguintes maneiras:

Em sua continuidade	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita num período que ultrapassa 1.500 anos; • Escrita por mais de 40 gerações; • Escrita por mais de 40 autores de diferentes posições – reis, agricultores, filósofos, pescadores, poetas, políticos, médicos, estudiosos, etc. • Escrita em locais diferentes, continentes diferentes, e em épocas diferentes; • Escrita em línguas diferentes
Em sua difusão	<ul style="list-style-type: none"> • Lida por um numero cada vez maior de pessoas; • Publicada em mais línguas do que qualquer outro livro da história
Em sua sobrevivência	<ul style="list-style-type: none"> • Através do tempo • Através da perseguição • Através do criticismo
Em seu ensinamento	<ul style="list-style-type: none"> • Profecia – a respeito da nação de Israel • História – quadro das nações de Gênesis 10 • Personalidades – reconhecidos em escritos históricos gerais

Estas afirmações não provam que a Bíblia é a Palavra de Deus, mas provam que ela é única!

¹ Wilson, Bill (organizador). *Respostas Convincentes* – O melhor de Josh Macdowell. Editora Hagnos, 2006.



III-A Bíblia é confiável devido ao seu teste bibliográfico

Teste biográfico é um exame de transmissão textual por meio dos documentos que chegaram até nós. Em outras palavras, desde que não temos os documentos originais, qual a confiabilidade das cópias que temos em relação ao número de manuscritos (MSS) e o intervalo de tempo entre o original e a cópia remanescente?

1. A.T.

a) Manuscritos

- Até as descobertas recentes dos Manuscritos do Mar Morto, o manuscrito hebraico remanescente mais antigo e completo datava aproximadamente de 900 d.C. tendo um intervalo de tempo de 1.300 anos (o A.T. hebraico foi finalizado em torno de 400 a.C.)
- Períodos em que o A.T. foram copiados
 - Talmudistas (100-500 d.C.)
 - Catalogaram as leis civis hebraicas e a lei canônica.
 - Desenvolveram um sistema muito complexo para transcrever os rolos das sinagogas.
 - Massoretas (500-900 d.C.)
 - Tratavam o texto com muita reverência.
 - Projetaram um sistema que os assegurava contra os erros relativos à escrita.

b) Manuscritos do Mar Morto

- Eles são compostos por cerca de 40.000 fragmentos escritos. A partir desses fragmentos, mais de 500 livros foram reconstruídos.
 - Um exemplo:
 - Um dos manuscritos encontrados foi um MS do texto hebraico completo de Isaías. É datado pelos paleógrafos em torno de 125 a.C.
 - Esse MS é 1.000 anos mais antigo do que qualquer MS antes encontrado. Esse período é comparado ao texto massorético de Isaías (916 d.C.)
 - ↳ Das 166 palavras de Isaías 53, há apenas 17 letras em dúvida. 10 delas são simplesmente uma questão de ortografia, e não afetam o sentido

2. N.T.

- a) Atualmente, sabe-se da existência de 5.300 manuscritos gregos do N.T.. nenhum outro documento da Antiguidade, aproxima-se de tais números e atestados.

Obra	Quando foi escrito	Primeira cópia	Intervalo de tempo	Nº de cópias
Homero (Ilíada)	900 a.C.	400 a.C.	500 anos	643
Novo Testamento	40-100 d.C.	125 d.C.	25 anos	c.de 24 mil

- b) As versões (traduções) aramaicas e latina do N.T. foram realizadas em torno de 150 d.C.. Isso mostra quão próximas estavam do original.

Há mais de **15.000 cópias** remanescentes em diversas versões

IV- A Bíblia é confiável devido ao seu cumprimento profético

Um dos aspectos únicos e fascinantes da Bíblia é que em nenhuma outra literatura religiosa encontramos uma profecia exatamente realizada. As predições bíblicas registradas às vezes com centenas de anos de antecipação foram cumpridas nos mínimos detalhes. Apenas dois exemplos:

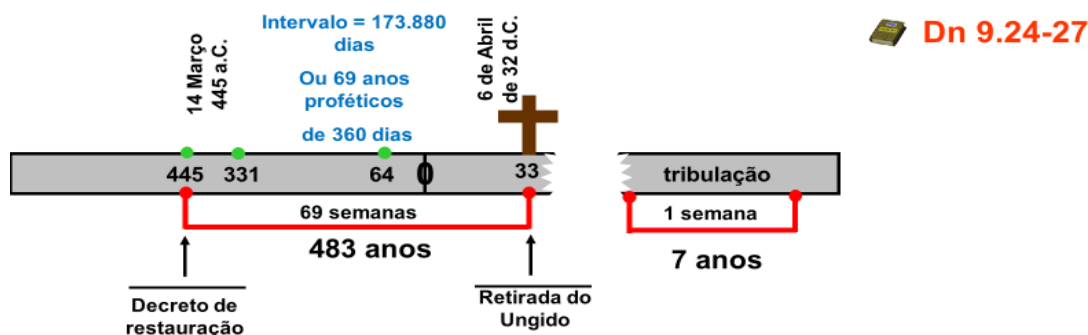
1. Ciro

- O profeta Isaías, escrevendo por volta de 700 a.C., revela ser Ciro o rei que dirá a Jerusalém que ela será reconstruída e as fundações do Templo reassentadas (Is 44.28)
- Isso ocorreu cerca de 169 anos depois da profecia de Ciro.

2. As 70 semanas de Daniel

- Em Daniel 9.24-27 há uma profecia a respeito do Messias, apresentada em 3 partes específicas. A Primeira diz que no final de 69 semanas o Messias viria a Jerusalém.
- O ponto de partida das 69 semanas é o decreto para restaurar e reconstruir Jerusalém.
- O início das 70 semanas:
 - O decreto de Ciro, 539 a.C. (Ed 1.1-4)
 - O decreto de Dario, 519-518 a.C. (Ed 5.3-7)
 - O decreto de Artaxerxes a Esdras, 457 a.C. (Ed 7.11-16)
 - O decreto de Artaxerxes a Neemias, 444 a.C. (Ne 2.1-8)
- Considerando a profecia de Daniel, o período calculado desde a ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém (1º Nisan de 444 a.C.) até a chegada do Messias em Jerusalém é igual a 483 anos.
 - Sendo que o calendário judaico era de 360 dias anuais.
- Cálculo das 69 semanas

Um quadro demonstrativo:



→ 1º Nisan, 20º ano de Artaxerxes (decreto de reconstruir Jerusalém) = **14 de março de 445 a.C.**

→ 10 Nisan, Semana da Paixão (entrada de Cristo em Jerusalém) = **6 de Abril de 32 d.C.**

→ Intervalo de **476 anos e 24 dias** (dias calculados inclusivamente, conforme exigido pela linguagem profética e pela prática judaica.)

→ Intervalo de **476 anos e 24 dias** (dias calculados inclusivamente, conforme exigido pela linguagem profética e pela prática judaica.)

→ Mas 476×365 = **173.740 dias**

→ Mais (de 14 de março a 6 de abril, incluindo ambos) = **24 dias**

→ Mais dias dos anos bissextos = **116 dias**

= **173.880 dias**

69 semanas de anos proféticos com 360 dias ($69 \times 7 \times 360$)

= **173.880 dias**

**V- A Bíblia é confiável devido sua autoafirmação**

1. Nm 23:19 Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?
2. Sl 12:6 As palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes.
3. 2Tm 3:16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,
4. 2Pe 1:21 porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.
5. Jo 10:35 Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar,
6. Hb 1:1-2 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, ² nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

VI- Conclusão

A Bíblia é a Palavra do único Deus; e que a Bíblia é a única Palavra de Deus, ou seja, a singularidade da Palavra de Deus resulta da unicidade de Deus. (Graeme GOLDSWORTHY, Pregando toda a Bíblia como Escritura Cristã)

Uma verdadeira visão cristã de mundo começa com a convicção de que o próprio Deus falou nas Escrituras. Como cristãos, estamos comprometidos com a Bíblia como sendo a infalível e soberana Palavra de Deus. Cremos que ela é fiel e verdadeira de capa a capa, em cada "i" ou só "til" (Mt 5.18). A Bíblia, portanto, é o modelo no qual devemos testar todas as outras declarações da verdade. (John MACARTHUR, PENSE BIBLICAMENTE.)